



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação Comportamental do Peixe-zebra Tratado com <i>Lactobacillus rhamnosus</i> GG Durante Exposição ao Etanol
Autor	Ranieli Guizzo
Orientador	THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

Introdução: Um sistema de comunicação bidirecional, conhecido como eixo entero-cerebral, integra a microbiota intestinal do hospedeiro e as suas atividades cerebrais. Os probióticos são bactérias que, quando ingeridas em quantidade adequada, exercem um efeito benéfico na saúde do hospedeiro. Evidências clínicas comprovam o papel da intervenção com probióticos na redução da ansiedade e do estresse, tanto em estudos clínicos quanto experimentais. Os potenciais mecanismos pelos quais os probióticos podem afetar o funcionamento do SNC são o sistema imune e a produção de metabólitos que possuem propriedades neuroativas. O peixe-zebra tem sido utilizado com sucesso em estudos que avaliam as alterações comportamentais provocadas pelo etanol, tanto em exposição aguda como crônica. Objetivo: Avaliar um possível efeito do *Lactobacillus rhamnosus* GG (LGG) sobre o comportamento do peixe-zebra exposto ao etanol. Metodologia: Após aclimatação, peixes-zebra adultos (> 3 meses), *wild-type* (n = 96), foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: Controle (C), Probiótico (P), Etanol (E) e Probiótico + Etanol (PE). O etanol foi adicionado à água (0,5% v/v) dos grupos E e PE. Os peixes foram alimentados duas vezes ao dia durante 2 semanas com ração suplementada com LGG (P e PE) e sem suplemento (C e E). Após o período de exposição, os peixes foram avaliados individualmente pelo teste *open-tank* sendo a atividade comportamental registrada durante uma sessão de 6 min. O aparelho é composto por um tanque trapezoidal, dividido em três zonas: inferior, média e superior. Uma câmera ligada a um computador com o programa para avaliação do comportamento (Any-Maze), monitorou a localização e atividade locomotora dos animais. Os dados foram analisados utilizando ANOVA two-way e o teste de Tukey como post hoc. Resultados: Os efeitos do tratamento com probiótico e da exposição ao etanol foram avaliados em relação à atividade locomotora e aos padrões de comportamento exploratório. Dados finais demonstraram que o etanol não promoveu mudanças significativas na locomoção. Por outro lado, a exposição ao etanol aumentou significativamente o comportamento exploratório do grupo E em relação a C (p <0,01). Conclusões: O LGG não apresentou qualquer efeito nos parâmetros de comportamento *per se*. O etanol alterou significativamente o perfil exploratório, mas não as atividades locomotoras, indicando a redução da ansiedade nos peixes alcoolizados.